



Horror de existir
Revista Ensaios, vol. 15, jul-dez de 2019.

Horror de existir

Sergio Schargel¹

O tédio me domina.

Me engole.

Me mina.

Me denomina.

Todo dia o mesmo dia,

Mudam as datas, nada muda.

Acorda trabalha dorme acorda trabalha dorme acorda trabalha dorme acorda trabalha

Dorme.

Ao menos

A minha babaquice

Não me incomoda.

O inferno são os outros.

Não,

Mais que isso.

O inferno é estar vivo.

O tédio me domina.

Me engole.

Me mina.

Me denomina.

¹ Mestrando em Literatura pela PUC-Rio (PPGLCC). Mestrando em Ciência Política pela UNIRIO (PPGCP). Brasil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. sergioschargel_maia@hotmail.com.